

ALTERAÇÕES NA ADIPOSIDADE CORPORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Taiara Scopel Poltronieri¹, Maria Isabel Gonçalves da Silva², Franciele Martini³, Luciana Verçoza Viana⁴

1. Docente do curso de graduação em Nutrição, Unoesc, Chapecó, SC e Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS, Porto Alegre, RS
2. Docente dos cursos de graduação em Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente dos cursos de graduação em Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, UFRGS, Porto Alegre, RS

Autor correspondente: Taiara Scopel Poltronieri, taiara.poltronieri@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O cuidado multidisciplinar em oncologia é um componente vital do tratamento, exigindo a integração de diferentes especialidades para otimizar os resultados clínicos. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde é fundamental no manejo dos efeitos adversos do tratamento, embora muitas vezes seja subestimada. No contexto da quimioterapia para câncer de mama, um dos efeitos colaterais observados é o aumento da adiposidade corporal. Esse aumento pode intensificar a toxicidade do tratamento, uma vez que fármacos citotóxicos lipofílicos tendem a se acumular no tecido adiposo, exacerbando os efeitos adversos apresentados pelas pacientes. **Objetivo:** Investigar as alterações na adiposidade corporal em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia. **Método:** Realizou-se uma revisão de escopo de estudos clínicos e observacionais que avaliaram mulheres diagnosticadas com câncer de mama e que tiveram a adiposidade corporal quantificada em pelo menos dois momentos durante o tratamento. **Resultados:** Dos 10 estudos analisados (n=669 pacientes), seis relataram um aumento significativo na adiposidade corporal durante o tratamento quimioterápico. Dentre o total, sete estudos avaliaram a relação entre o tratamento e as alterações na adiposidade, com três identificando associação entre o aumento da adiposidade e a quimioterapia, seja administrada isoladamente ou em combinação com outras classes de medicamentos. **Conclusão:** O aumento da adiposidade corporal durante a quimioterapia destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no cuidado de pacientes com câncer de mama. A atuação conjunta de diferentes profissionais de saúde é essencial para propiciar um cuidado integral às pacientes, abordando múltiplas necessidades apresentadas pelos indivíduos. No contexto do presente estudo, exemplifica-se a colaboração entre nutricionistas, médicos, farmacêuticos e enfermeiros, onde intervenções nutricionais direcionadas podem ajudar a mitigar o aumento da adiposidade, enquanto ajustes farmacológicos atuam na redução da toxicidade associada. Ademais, as pacientes também poderiam se beneficiar com a integração de fisioterapeutas, educadores físicos e psicólogos para promoção da realização de exercícios físicos e suporte à saúde mental durante o tratamento. Essa abordagem integrada promove uma alimentação adequada e facilita a interrupção do ciclo vicioso de aumento da adiposidade corporal e toxicidade à terapia medicamentosa, possivelmente melhorando o prognóstico e a qualidade de vida das pacientes. A implementação de um cuidado multidisciplinar, que envolva uma colaboração efetiva entre profissionais de saúde, é fundamental para um manejo clínico mais eficaz e precoce.

Palavras-chave: Câncer de mama; Adiposidade corporal; Tratamento antineoplásico; Multidisciplinaridade.

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).